

## CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA A CRIANÇA COM CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Diosefi Martins de Oliveira<sup>1</sup>  
Luana Clementino Rodrigues<sup>2</sup>  
Marisa Elanne Damasceno de França<sup>3</sup>

**RESUMO:** O Câncer é uma doença que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células em tecidos ou órgãos, sem causa específica e, tem se constituído uma das principais causas de morte entre crianças abaixo de 15 anos. Este estudo é do tipo revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, que teve como objetivo, identificar as discussões que a área da pediatria faz em relação aos cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro frente a criança que sofre com câncer. Os resultados demonstram que os cuidados paliativos dos profissionais da equipe de enfermagem trata-se de um processo de sofrimento regado de muitas emoções e, por este motivo, requer uma atenção também voltada para estes profissionais. Conclui-se que, os cuidados paliativos prestados pela equipe de enfermagem é, de suma importância para o paciente com doença oncológica em todas as etapas da vida, principalmente quando trata-se de crianças. Por outro lado, como o trabalho de cuidar de criança com câncer em situação de dor e sofrimento é uma tarefa árdua, a equipe de enfermagem também necessita de cuidados através de ações multiprofissionais voltados para ela.

452

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Criança com câncer. Câncer Infantil.

**ABSTRACT:** Cancer is a disease that is characterized by the disorderly growth of cells in tissues or organs, without a specific cause, and has become one of the main causes of death among children under 15 years of age. This study is a bibliographical review, with a qualitative approach, which aimed to identify the discussions that the area of pediatrics has in relation to palliative care provided by nurses in relation to children suffering from cancer. The results demonstrate that the palliative care of the nursing team professionals is a suffering process filled with many emotions and, for this reason, it requires attention also focused on these professionals. It is concluded that the palliative care provided by the nursing team is of paramount importance for the patient with oncological disease in all stages of life, especially when it comes to children. On the other hand, as the work of caring for a child with cancer in a situation of pain and suffering is an arduous task, the nursing team also needs care through multidisciplinary actions aimed at it.

**Keywords:** Palliative care. Child with cancer. Childhood Cancer.

<sup>1</sup>Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis- FAESF.

<sup>2</sup>Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis- FAESF.

<sup>3</sup>Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis- FAESF.

**RESUMEN:** El cáncer es una enfermedad que se caracteriza por el crecimiento desordenado de células en tejidos u órganos, sin una causa específica, y se ha convertido en una de las principales causas de muerte entre los niños menores de 15 años. Este estudio es una revisión bibliográfica, con abordaje cualitativo, que tuvo como objetivo identificar las discusiones que tiene el área de pediatría en relación a los cuidados paliativos prestados por enfermeros en relación a los niños que padecen cáncer. Los resultados demuestran que el cuidado paliativo de los profesionales del equipo de enfermería es un proceso de sufrimiento lleno de muchas emociones y, por eso, exige atención también dirigida a estos profesionales. Se concluye que los cuidados paliativos brindados por el equipo de enfermería son de suma importancia para el paciente con enfermedad oncológica en todas las etapas de la vida, especialmente cuando se trata de niños. Por otro lado, como el trabajo de cuidar a un niño con cáncer en situación de dolor y sufrimiento es una tarea ardua, el equipo de enfermería también necesita cuidados a través de acciones multidisciplinarias dirigidas a ello.

**Palabras clave:** Cuidados paliativos. Niño con cáncer. Cáncer infantil.

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células, de forma agressiva invadindo os tecidos ou órgãos, sem causa específica, podendo ser originado entre outros fatores, como os relacionados aos hábitos de vida ou questões genéticas, por exemplo. Essa doença vem se destacando principalmente em crianças abaixo de 15 anos, constituindo-se entre as principais causas de morte entre elas.

453

Por ser uma doença sem possibilidade de cura, torna-se necessário uma atenção voltada principalmente para os cuidados paliativos e a equipe de enfermagem precisa estar apta para prestar esses cuidados, amenizando assim, o sofrimento da família e principalmente da criança através de prática profissional e humanizada.

Por ser uma profissão centrada no cuidado, o enfermeiro sempre está a frente de situações de pacientes em câncer terminal. Diante disto, qual o papel do enfermeiro mediante cuidados paliativos direcionados a criança com câncer terminal?

Lidar com pacientes infanto-juvenil terminais é uma situação complicada que exige dos profissionais, principalmente o enfermeiro, bastante destreza e conhecimento técnico humanizado onde a capacitação e treinamento da equipe de saúde torna-se mais que decisivo para identificar-se casos suspeitos precocemente. Além de que, o diagnóstico precoce possibilita um melhor tratamento que é de fundamental importância para o prognóstico da criança.

Diante do exposto, realizou-se um estudo de revisão, que teve como objetivo identificar as discussões que a área da pediatria faz em relação aos cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro frente a criança que sofre com câncer.

Esta pesquisa é de extrema relevância porque o cuidado do enfermeiro a estes pacientes vai além de procedimentos técnicos, ele precisa cuidar desse paciente de forma singular e individualizada, respeitando suas necessidades e limites, minimizando o sofrimento e ofertando uma melhor qualidade de vida.

Diante do exposto, este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foi feita uma busca pormenorizada no período de julho de 2019 a janeiro de 2020, a respeito do tema na plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio dos descritores “Cuidados paliativos de enfermagem” e “criança com câncer”, publicadas em português entre os anos de 2009 a 2019.

## **2. Materiais e métodos**

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura que, segundo Bento (2012), é aquela que envolve localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia (revistas científicas, livros, atas de congressos, resumos, etc.) relacionada com a sua área de estudo. Optou-se por esta modalidade de pesquisa por se tratar de uma ferramenta que proporciona uma síntese do conhecimento já produzido e fornece subsídios para a melhoria da assistência à saúde (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Esta revisão foi elaborada entre julho de 2019 e janeiro de 2020. Inicialmente foi escolhido a temática, em seguida foi elaborado a seguinte questão norteadora: “qual o papel do enfermeiro mediante cuidados paliativos direcionados a criança com câncer terminal?”. Posteriormente realizou-se a busca na literatura, logo após foram coletados os dados através de análise crítica do material selecionado e apresentados por meio da revisão bibliográfica.

A busca na literatura foi realizada na Biblioteca Científica Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se a combinação de descritores controlados, aqueles estruturados e organizados para facilitar o acesso à informação cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) (MENDES et al., 2008): “Cuidados paliativos de enfermagem” e “criança com câncer”.

Como critérios de inclusão, estabeleceu-se: artigos científicos que contemplassem a temática, publicados no idioma português, no período de 2009 a 2019. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva.

Os estudos foram reunidos, analisados e categorizados, de forma a permitir avaliar as evidências, bem como identificar a necessidade de investigações futuras acerca da temática.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o presente estudo foram inicialmente rastreados 11 artigos. Destes, 10 foram selecionados de acordo com a temática escolhida e conforme os critérios acima citados.

AUTOR (ANO)	PERIÓDICO	ESTADO	METODOLOGIA	DESEFECHO
Avanci et al (2009)	Esc Anna Nery Rev Enferm	Rio de Janeiro	Qualitativa	Acreditamos que ao lidar com a morte, o profissional sensibiliza-se com a situação da criança e sua família. Suas emoções e sentimentos emergem pelo fato de a morte, em nossa cultura, ser, para muitos, um momento de dor e profundo pesar.
Costa e Ceolim (2010)	Rev Gaúcha Enferm.	Rio Grande do Sul	Qualitativo	Os resultados apontam trabalho em equipe, cuidado domiciliar, manejo da dor, diálogo, apoio à família e particularidades do câncer infantil fundamentais para a enfermagem na assistência paliativa. A complexidade desse cuidado requer

				solidariedade, compaixão, apoio e alívio do sofrimento.
Monteiro, Rodrigues e Pacheco (2012)	Rev Enferm	Rio de Janeiro	Quantitativo	Ao cuidar de criança com doença oncológica fora de possibilidade de cura atual, o enfermeiro realiza uma ação intencional, possibilitando uma assistência voltada para o ser humano-criança, cujas ações estão centradas em suas necessidades, a partir das experiências vivenciadas no contexto da hospitalização.
Mutti, Padoin e Paula (2012)	Rev Enferm.	Rio Grande do Sul	Qualitativo	Aponta a necessidade do desenvolvimento de estratégias de ação multiprofissional entre a equipe que cuida, considerando que também precisa ser cuidada.
França et al (2013)	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Paraíba	Qualitativo	Os resultados apontaram que a comunicação autêntica entre o enfermeiro e a criança pode ocorrer, bem como entre todos os envolvidos no processo de cuidados paliativos.
Soares et al (2014)	Revista Gaúcha de Enfermagem	Rio de Janeiro	Qualitativo	Conclui-se que o brincar proporciona à criança com câncer em cuidados paliativos um atendimento humanizado, sendo

				fundamental integrá-lo aos cuidados a essas crianças.
Da Rosa do Reis et al (2014)	Rev Aquichan	Colombia	Qualitativa	<p>A análise de conteúdo das entrevistas resultou em tipos de relação: ao cuidar de crianças com doença oncológica avançada, o profissional de enfermagem estabelece uma relação consigo e com a equipe; ao cuidar, o profissional desenvolve uma relação com as crianças; e, ao cuidar, o profissional desenvolve uma relação com os familiares das crianças. Essas relações refletem as dificuldades do cuidar diante do câncer, intensificadas por se tratar de crianças, uma vez que sua concepção dessa doença está associada ao sofrimento e à morte.</p>
Sanches,	Rev Bras			<p>O estudo mostrou-se relevante para a assistência à criança e ao adolescente com câncer no fim da vida, pois as vivências complexas, dinâmicas e abrangentes das famílias no cuidado da criança e do adolescente</p>

<b>Nascimento e Lima (2014)</b>	Enferm.	São Paulo	Qualitativo	poderão contribuir para a compreensão do processo de cuidar à luz dos fundamentos dos cuidados paliativos.
<b>França et al (2018)</b>	Rev Enferm Bras	Brasília	Qualitativa	A participação da enfermeira nos Cuidados Paliativos à criança com câncer é fundamental para fortalecer a confiança entre a criança e o profissional, tendo como eixo central a relação dialógica.
<b>Sousa, Silva e Paiva (2019)</b>	Rev Enferm Bras	Rio de Janeiro	Qualitativa	Concluiu-se que maior ênfase deve ser dada aos cuidados paliativos na formação acadêmica e profissional e que novos estudos em busca das melhores evidências devem ser realizados para embasar as práticas de enfermagem baseadas em evidências.

De acordo com os estudos descritos e analisados, a assistência à criança com doença oncológica possibilita ao enfermeiro realizar cuidados voltados para o ser humano criança, realizando ações de acordo com suas necessidades individuais e experiências vivenciadas na hospitalização. Ainda nesse contexto, é essencial a inserção da família para que haja uma melhor compreensão do processo de cuidar (08, 10).

Através do cuidado humanizado prestado pela equipe de enfermagem, a criança estabelece uma comunicação autêntica criando um maior vínculo com estes profissionais, favorecendo assim, o processo de cuidados paliativos. Os cuidados paliativos são de suma importância e merecem destaque na formação acadêmica e profissional (05, 06, 11, 12).

O cuidado prestado pelo profissional de enfermagem a criança com câncer, faz emergir uma gama de emoções e sentimentos, o sensibilizando quanto aquele momento de dor da criança e de seus familiares. Com esse contato frequente, o enfermeiro cria vínculos com a equipe, com a criança e, conseqüentemente, com seus familiares. Por se tratar do câncer, essas relações se intensificam, principalmente por ser em crianças e está relacionado ao sofrimento e a morte (01, 04).

Como o trabalho da equipe de enfermagem é voltado para crianças em situações de sofrimento e iminência de morte, a equipe realiza o cuidado domiciliar, manejo da dor, apoio a família, etc., isso requer da equipe bastante amor, compaixão e humanização. Porém, a própria equipe que cuida, também precisa ser cuidada por meio de estratégias de ação multiprofissionais voltadas para estes profissionais devido à complexidade que é essa doença (03, 09).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar as discussões que a área da pediatria faz em relação aos cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro frente a criança que sofre com câncer. Neste sentido, relacionou-se estudos sobre a temática em questão.

459

De acordo com a pesquisa realizada, pode-se observar que, os cuidados paliativos prestados pela equipe de enfermagem é de suma importância para o paciente com doença oncológica em todas as etapas da vida, principalmente quando trata-se de crianças. A equipe de enfermagem cria vínculos com a criança e também com seus familiares. Por sua vez, é necessário inserir a família no processo de cuidados paliativos para que assim, a criança sintam-se mais confiante.

Por outro lado, como o trabalho de cuidar de criança com câncer em situação de dor e sofrimento é uma tarefa árdua, onde envolve emoções e sentimentos, a equipe de enfermagem também necessita de cuidados através de ações multiprofissionais voltados para ela.

Este estudo contribui teoricamente para o avanço das pesquisas relacionadas a Cuidados Paliativos de Enfermagem voltados para crianças com câncer, como fator gerador de conhecimento acerca do assunto. Enquanto que, na prática, poderá ser utilizado para elaboração de estratégias que evidencie o cuidado para a equipe de enfermagem que trabalha na área da oncologia pediátrica.



Pela natureza e relevância da pesquisa, sugere-se realizar estudos como este, em mais sites seguros de pesquisa, buscando identificar mais estudos importantes sobre a temática.

## REFERÊNCIAS

1. AVANCI, Barbara Soares et al. Cuidados paliativos à criança oncológica na situação do viver/morrer: a ótica do cuidar em enfermagem. Rev Enferm. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 708-716, Dec. 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452009000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452009000400004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000400004>.
2. BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira), nº 65, ano VII (pp. 42-44). ISSN: 1647-8975.
3. Costa TF, Ceolim MF. A enfermagem nos cuidados paliativos à criança e adolescente com câncer: revisão integrativa da literatura. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 dez;31(4):776-84.
4. DA ROSA DOS REIS, Thamiza L. et al. Relações estabelecidas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às crianças com doença oncológica avançada. Aquichan, Bogotá, v. 14, n. 4, p. 496-508, Dec. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1657-59972014000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972014000400005&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.5294/aqui.2014.14.4.5>.
5. FRANCA, Jael Rúbia Figueiredo de Sá et al. The importance of communication in pediatric oncology palliative care: focus on Humanistic Nursing Theory. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 21, n. 3, p. 780-786, Jun 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692013000300780&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000300780&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000300018>.
6. FRANCA, Jael Rúbia Figueiredo de Sá et al. Existential experience of children with cancer under palliative care. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, supl. 3, p. 1320-1327, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000901320&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000901320&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0493>.
7. MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto – Enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.
8. MONTEIRO, Ana Claudia Moreira; RODRIGUES, Benedita Maria Rêgo Deusdará; PACHECO, Sandra Teixeira de Araújo. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 741-746, Dec.

2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400014&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000400014>.

9.MUTTI, Cintia Flores; PADOIN, Stela Maris de Mello; PAULA, Cristiane Cardoso de. Espacialidade do ser-profissional-de-enfermagem no mundo do cuidado à criança que tem câncer. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 493-499, Set. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452012000300010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300010&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000300010>.

10.SANCHES, Mariana Vendrami Parra; NASCIMENTO, Lucila Castanheira; LIMA, Regina Aparecida Garcia de. Crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos: experiência de familiares. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 67, n. 1, p. 28-35, Fev. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672014000100028&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000100028&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.5935/0034-7167.20140003>.

11.SOARES, Vanessa Albuquerque et al. The use of playing by the nursing staff on palliative care for children with cancer. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 111-116, Set. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472014000300111&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000300111&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 Fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.03.43224>.

12.SOUSA, Amanda Danielle Resende Silva e; SILVA, Liliane Faria da; PAIVA, Eny Dórea. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 72, n. 2, p. 531-540, Abr. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000200531&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000200531&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 05 Fev. 2020. Epub Apr 18, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0121>.